

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
MODELAGEM E SIMULAÇÃO DE BIOSISTEMAS

---

**AUTOAVALIAÇÃO DO PPGMSB**

---

*Autor:*

Comissão Própria de Avaliação PPGMSB

*Planejamento Estratégico do PPGMSB*

## SUMÁRIO

---

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>3</b>
1.1	Princípios Norteadores da Autoavaliação:	3
1.2	Aspectos Políticos da Autoavaliação:	4
1.3	Objetivos	4
1.3.1	Geral	4
1.3.2	Específicos	4
1.4	Dimensões da Autoavaliação	4
1.4.1	Equipe: Docentes, Discentes, Técnicos	4
1.4.2	Impacto do Programa	4
1.4.3	Pesquisa	5
1.4.4	Gestão	5
1.5	Indicadores para autoavaliação	5
1.5.1	Equipe	5
1.5.2	Impacto do programa	6
1.6	Pesquisa	6
1.7	Gestão	7
1.8	Estratégias de Coleta para Alunos Regulares e Egressos	7
1.9	Método – Técnicas, Instrumentos, Formas de Análise, Frequência de Coleta de Dados	7
1.10	Cronograma	8
1.11	Meta-avaliação	8
1.12	Considerações Finais	9
1.13	Análise Avaliadores Externos ao PPG	9
1.13.1	Produção Acadêmica	9
1.13.2	Perfil e Qualificação do Corpo Docente	9
1.13.3	Perfil e Trajetória do Corpo Discente	10
1.13.4	Impacto e Relevância do Programa	10
1.13.5	Infraestrutura e Suporte	10
1.13.6	Gestão e Planejamento	10
1.13.7	Interdisciplinaridade e Inovação	10
1.13.8	Inserção Internacional	11
1.13.9	Impacto Econômico e Sustentabilidade	11
1.13.10	Conformidade com Regras e Políticas	11

# 1. INTRODUÇÃO

---

A autoavaliação no contexto acadêmico é um processo vital para garantir a qualidade e a eficácia dos programas educacionais. Este processo não é apenas uma medida de controle, mas um caminho para o crescimento e aprimoramento contínuo. Ao adotar uma abordagem de autoavaliação, o Programa reconhece a importância de um sistema que é dinâmico, participativo e profundamente integrado às suas metas e objetivos.

## 1.1 Princípios Norteadores da Autoavaliação:

1. Ancorada em Indicadores: A avaliação baseia-se em indicadores claros e mensuráveis, permitindo uma análise objetiva do desempenho do programa.
2. Avaliação Evolutiva na Aprendizagem: A evolução da aprendizagem dos alunos é um foco central, assegurando que o programa não apenas forma mas também promove o desenvolvimento contínuo dos estudantes.
3. Estrutura-Processos-Resultados: A avaliação abrange todos os aspectos do programa, desde sua estrutura organizacional e processos internos até os resultados finais alcançados.
4. Comprometimento Científico: O programa é avaliado quanto ao seu compromisso com a excelência científica, garantindo a manutenção de altos padrões acadêmicos.
5. Continuidade e Permanência: Envolve o fluxo de entrada de estudantes, a regularidade de matrícula e a capacidade de seguir o curso conforme planejado, além do apoio necessário para que permaneçam no programa, com políticas de assistência, apoio financeiro e orientação acadêmica.
6. Participação da Comunidade Acadêmica: Envolve ativamente todos os membros da comunidade acadêmica, assegurando a participação abrangente e representativa no programa.
7. Alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional: As avaliações estão em sintonia com as diretrizes estratégicas da instituição, reforçando sua missão e objetivos.
8. Métodos Qualitativos e Quantitativos: Utilização de uma variedade de métodos de avaliação para uma análise completa e integrada.
9. Adaptabilidade: O sistema de avaliação é flexível, adaptando-se às necessidades e características evolutivas da instituição.
10. Utilização de Informações Disponíveis: Aproveita as informações existentes sobre a instituição para uma avaliação mais rica e fundamentada.
11. Cultura da Avaliação: Fomenta uma cultura de avaliação com foco na melhoria constante e na inovação.
12. Feedback para Gestão e Sociedade: Fornece análises críticas e contínuas sobre a qualidade dos serviços prestados, orientando a tomada de decisões tanto internas quanto externas.

## 1.2 Aspectos Políticos da Autoavaliação:

Os aspectos políticos da autoavaliação se concentram em áreas cruciais como a coerência das áreas de concentração e linhas de pesquisa, avaliação das disciplinas e participação dos docentes, infraestrutura, número de alunos e docentes, capacidade de captação de financiamento, produção bibliográfica e técnica, qualidade das teses e dissertações, egressos, internacionalização, inovação, empreendedorismo e inserção social. Cada um desses aspectos é essencial para representar a qualidade abrangente do programa, garantindo que ele atenda às necessidades de sua comunidade acadêmica e contribua significativamente para o campo da educação e pesquisa.

## 1.3 Objetivos

### 1.3.1 Geral

Produzir autoconhecimento com a finalidade de fomentar as ações, processos e atividades do PPGMSB.

### 1.3.2 Específicos

- Instituir uma comissão de avaliação com professores permanentes do PPGMSB;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do envolvimento de todos no processo.
- Coletar dados de professores, discentes, gestores e funcionários sobre as ações desenvolvidas no Curso;
- Elaborar relatórios que contemplem os pontos fortes e fracos e as sugestões para melhorias do Curso;
- Implantar a avaliação enquanto processo permanente, que será retroalimentada semestral.

## 1.4 Dimensões da Autoavaliação

### 1.4.1 Equipe: Docentes, Discentes, Técnicos

Esta dimensão foca na avaliação da qualidade e eficácia da equipe, incluindo docentes, discentes e técnicos administrativos. Analisa a contribuição de cada grupo para o sucesso do programa, considerando aspectos como qualificações, produtividade, envolvimento em atividades acadêmicas e administrativas, e satisfação geral com o programa.

### 1.4.2 Impacto do Programa

Esta dimensão busca avaliar o efeito do programa na comunidade e na sociedade em geral. Inclui o exame do impacto das pesquisas realizadas, o envolvimento do programa em iniciativas de extensão, e a contribuição do programa para resolver problemas sociais e ambientais.

### 1.4.3 Pesquisa

Esta dimensão foca na qualidade, inovação e relevância das pesquisas conduzidas no âmbito do programa. Envolve a avaliação da produção científica, incluindo publicações, patentes, e outros indicadores de impacto acadêmico, além da eficácia do programa em fomentar uma cultura de pesquisa robusta.

### 1.4.4 Gestão

Esta dimensão avalia a eficiência e eficácia das práticas de gestão do programa. Inclui a análise de processos administrativos e acadêmicos, a gestão de recursos, a implementação de políticas e a capacidade do programa de se adaptar e inovar em um ambiente acadêmico em constante evolução.

## 1.5 Indicadores para autoavaliação

### 1.5.1 Equipe

#### Professores

- DesempenhoSalaAula - Avaliação do desempenho dos professores em sala de aula.
- CursosOfertados - Quantidade de cursos e disciplinas oferecidos pelo programa.
- ProjetosPesquisa - Projetos de pesquisa associados ao PPGMSB.
- AtividadesInterdisciplinares - Atividades interdisciplinares realizadas pelos professores.
- OrientacoesConcluidas - Total de orientações de TCC e Iniciação Científica concluídas.
- ParticipacaoComissoes - Participação de professores em comissões institucionais.
- ParceriasInstitucionais - Número de parcerias institucionais firmadas.
- FormacaoPosDoc - Cursos de formação ou pós-doutorado concluídos pelos professores.

#### Estudantes

- PublicacoesDiscentes - Produtos publicados em coautoria entre discentes e docentes.
- TaxaEvasao - Percentual de evasão de estudantes do programa.
- AvaliacaoEnsino - Avaliação do ensino realizada pelos estudantes.
- ConclusaoNoPrazo - Taxa de conclusão do curso dentro do prazo previsto.
- ConclusaoForaPrazo - Taxa de conclusão do curso fora do prazo.
- CompreensaoCurso - Índice de compreensão do curso entre estudantes.
- AvaliacaoDisciplinas - Avaliação das disciplinas oferecidas.
- AvaliacaoInterlinhas - Avaliação das atividades inter-linhas pelos estudantes.

- `AvaliacaoOrientacao` - Avaliação da qualidade da orientação acadêmica.
- `NumeroBolsistas` - Número de estudantes bolsistas no programa.
- `ProjetosEHabilidades` - Projetos paralelos e habilidades desenvolvidas.

### Corpo técnico

- `TempoResposta` - Tempo médio de resposta aos pedidos administrativos.
- `NumeroTécnicos` - Quantidade de técnicos atuando no programa.
- `SolicitacoesAdministrativas` - Número médio de solicitações administrativas recebidas.
- `SatisfacaoDocentes` - Satisfação do corpo docente com o suporte administrativo.
- `SatisfacaoEstudantes` - Satisfação dos estudantes com o suporte administrativo.

### 1.5.2 Impacto do programa

- `ImpactoPesquisas` - Citações de pesquisas em documentos políticos ou industriais.
- `ContribuicaoArea` - Avaliação da contribuição para Modelagem e Simulação de Biosistemas.
- `EmpregabilidadeAlunos` - Percentual de ex-alunos em áreas relevantes.
- `TransferenciaInovacao` - Implementações práticas e tecnologias desenvolvidas.
- `ProjetosImpacto` - Projetos de extensão com impacto social.
- `DiversidadePrograma` - Percentual de diversidade no corpo discente e docente.
- `SistemaCotas` - Percentual de alunos cotistas no programa.

## 1.6 Pesquisa

- `ProducaoCientifica` - Produção científica total do programa.
- `ProjetosFinanciados` - Projetos de pesquisa financiados por agências de fomento.
- `DissertacoesDefendidas` - Dissertações defendidas e aprovadas.
- `RedesPesquisa` - Participação em redes de pesquisa ou consórcios acadêmicos.
- `Colaboracoes` - Atividades e projetos realizados entre docentes e discentes com participação externa.
- `FomentoRecebido` - Fomentos de pesquisa internos e externos recebido pelo programa.
- `LaboratoriosAtivos` - Estrutura de pesquisa alcançada. `EventosOrganizados` - Atividades de divulgação científica realizadas pelos docentes e discentes para a comunidade

## 1.7 Gestão

- **SatisfacaoAdministracao** - Satisfação de docentes e discentes com processos administrativos.
- **ReclamacoesAdministrativas** - Reclamações ou feedbacks negativos sobre a administração.
- **CumprimentoMetas** - Grau de cumprimento das metas do planejamento estratégico.
- **CaptacaoRecursos** - Eficiência na captação de recursos externos.
- **AvaliacaoInfraestrutura** - Avaliação da infraestrutura para pesquisa e ensino.
- **TecnologiasInformacao** - Implementação de TI para suporte administrativo e educacional.
- **TransparenciaComunicacao** - Transparência na comunicação de decisões internas.
- **SustentabilidadeAmbiental** - Medidas de sustentabilidade ambiental adotadas pelo programa.

## 1.8 Estratégias de Coleta para Alunos Regulares e Egressos

Utilizaremos o **Microsoft Forms** para a coleta de dados, tanto quantitativos quanto qualitativos. As estratégias incluem:

- **Design do Formulário:** Combinação de perguntas fechadas e abertas para capturar uma ampla gama de dados.
- **Escala de Likert:** Utilizada para quantificar percepções sobre diversos aspectos do programa.
- **Dados Demográficos:** Coleta de informações de fundo para análises segmentadas.
- **Entrevistas e Grupos Focais:** Para insights qualitativos mais profundos.
- **Análise de Registros Institucionais:** Dados sobre desempenho acadêmico e sucesso dos egressos.

## 1.9 Método – Técnicas, Instrumentos, Formas de Análise, Frequência de Coleta de Dados

As técnicas e instrumentos incluem:

- **Microsoft Forms:** Para coleta flexível e eficiente de dados.
- **Software de Análise de Dados:** Utilização do Excel, SPSS ou R para análise quantitativa e NVivo para análise qualitativa.

Formas de análise:

- **Análise Quantitativa:** Inclui análise de frequência, médias e desvios padrão.
- **Análise Qualitativa:** Identificação de temas comuns e padrões nas respostas abertas.

Frequência de coleta de dados:

- **Anual para Dados Quantitativos:** Para permitir comparação ano a ano.
- **Bienal para Dados Qualitativos:** Para acompanhar mudanças ao longo do tempo.

## 1.10 Cronograma

Tabela 1.1: Cronograma de Atividades

Etapa	Ação	QUEM	22.2	23.1	23.2	24.1	24.2
Políticas e Preparação	Ações de sensibilização (SEMINÁRIO INTERNO)	COLEGIADO	X	X		X	
	Elaboração do Projeto	CPA		X	X	X	
Implementação e Procedimentos	Compor o conjunto de métodos para análise estatística e qualitativa dos dados	CPA		X	X		
	Desenvolvimento dos instrumentos de avaliação	CPA		X	X		
	Abertura dos links dos questionários	SECRETÁRIA				X	X
Divulgação dos Resultados	Apresentação dos resultados na página do programa	COORDENAÇÃO				X	X
Uso dos resultados	Apresentação a comunidade do DCET 2 e aos pares aprimoramento da SWOT	COLEGIADO				X	X
Meta Avaliação	Discussão das possibilidades de acompanhamento e fragilidades do processo	COLEGIADO					X

## 1.11 Meta-avaliação

Com a divulgação dos resultados de um ciclo de avaliação, ao se iniciar o planejamento de um novo ciclo, deve-se realizar a revisão dos instrumentos utilizados no ciclo anterior, com vistas

a aprimorá-lo ou adequá-los a partir da experiência, para melhor desenvolvimento do ciclo do ano posterior. Ou seja, o processo envolve a reflexão sobre todas as práticas utilizadas pela CPA para alcançar os objetivos pretendidos. Por consequência, a cada novo ciclo de avaliação serão considerados os acertos e os equívocos do processo anterior.

## 1.12 Considerações Finais

Compreendidas em sua natureza estratégica, diagnóstica e formativa, as avaliações internas devem ser bem planejadas e executadas a fim de se atingir os objetivos propostos, possibilitando a identificação fragilidades e potencialidades e a reflexão sobre a totalidade institucional a partir de processos avaliativos contínuos que permitem o autoconhecimento e o aperfeiçoamento do PPGMSB. Para tanto, a CPA tem como função coordenar as avaliações com o propósito de planejá-las eficientemente, de modo a produzir resultados voltados a orientar a tomada de decisão.

Nesse sentido, o Planejamento Estratégico do PPG associado ao da UNEB traz a definição das etapas de um ciclo avaliativo, as quais podem ser ajustadas ou mesmo revistas para que os processos de avaliação sejam otimizados na expectativa de melhor atender aos objetivos. É fundamental a conscientização sobre a importância dos processos avaliativos, pois representam uma forma de repensar de maneira continuada o ensino e todas as demais práticas institucionais.

## 1.13 Análise Avaliadores Externos ao PPG

Para a realização da autoavaliação do PPGMSB, os avaliadores externos deverão utilizar critérios claramente definidos para mensurar as dimensões de desempenho do programa, atribuindo notas conforme uma escala Likert de cinco níveis (1 a 5), onde 1 representa o nível mais crítico de desempenho e 5 o mais elevado. Os parâmetros e escalas apresentados a seguir foram estruturados para assegurar uma análise detalhada e comparativa, possibilitando a identificação de pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria.

### 1.13.1 Produção Acadêmica

- **Quantidade e Qualidade das Publicações:** Avaliação do número de artigos publicados por docentes e discentes, sua qualidade (fator de impacto, classificação Qualis), e a relação com as linhas de pesquisa do programa.
- **Produção Técnica e Artística:** Análise de patentes, desenvolvimento de tecnologias, exposições artísticas ou outras produções relevantes.
- **Coautoria e Colaborações:** Investigação de redes de coautoria e parcerias institucionais.

### 1.13.2 Perfil e Qualificação do Corpo Docente

- **Titulação:** Proporção de docentes com doutorado e pós-doutorado.
- **Regime de Trabalho:** Número de docentes em regime de dedicação exclusiva.
- **Engajamento e Liderança:** Participação em projetos, coordenação de grupos de pesquisa e editoração de revistas científicas.

### 1.13.3 Perfil e Trajetória do Corpo Discente

- **Seleção e Matrícula:** Critérios de ingresso e perfil dos ingressantes.
- **Produção Estudantil:** Publicações e outros resultados acadêmicos vinculados aos discentes.
- **Egressos:** Inserção dos egressos no mercado de trabalho ou academia, sua contribuição social e relevância.

### 1.13.4 Impacto e Relevância do Programa

- **Regional, Nacional e Internacional:** Impacto do programa na região, no país e em contextos internacionais.
- **Atuação em Áreas Estratégicas:** Contribuição do programa para áreas prioritárias ou estratégicas (ciência, tecnologia, inovação).
- **Impacto Social:** Projetos de extensão e pesquisa aplicados que beneficiam diretamente a sociedade.

### 1.13.5 Infraestrutura e Suporte

- **Laboratórios e Equipamentos:** Qualidade e disponibilidade de recursos materiais.
- **Biblioteca e Recursos Digitais:** Acesso a bibliografia relevante e plataformas digitais.
- **Suporte Administrativo:** Eficiência dos processos administrativos e disponibilidade de bolsas.

### 1.13.6 Gestão e Planejamento

- **Autoavaliação do Programa:** Verificação de como o PPG realiza seu planejamento estratégico e monitora sua evolução.
- **Cumprimento das Metas:** Análise dos planos de melhoria e resultados alcançados em avaliações anteriores.

### 1.13.7 Interdisciplinaridade e Inovação

- **Integração entre Disciplinas:** Envolvimento de diferentes áreas do conhecimento no desenvolvimento das pesquisas.
- **Uso de Tecnologias Inovadoras:** Aplicação de metodologias e ferramentas contemporâneas.

### 1.13.8 Inserção Internacional

- **Mobilidade Acadêmica:** Parcerias com instituições estrangeiras, envio e recebimento de estudantes e docentes.
- **Publicações em Coautoria Internacional:** Impacto das redes de colaboração no exterior.
- **Participação em Eventos:** Envolvimento em congressos, simpósios e eventos globais.

### 1.13.9 Impacto Econômico e Sustentabilidade

- **Captação de Recursos:** Financiamentos obtidos de agências de fomento e outros financiadores externos.
- **Sustentabilidade Financeira:** Viabilidade econômica do programa e retorno do investimento à sociedade.

### 1.13.10 Conformidade com Regras e Políticas

- **Regulamentação e Transparência:** Adequação aos regulamentos da CAPES e outros órgãos.
- **Ética e Responsabilidade Social:** Cumprimento de normas éticas em pesquisa e promoção de equidade e diversidade.